

BOLETIM MENSAL

Número III—Agosto 2017

Lar de São José

Instituição Particular de Solidariedade Social

ATIVIDADES DE JULHO

No dia 06 realizou-se mais um passeio com 8 residentes ao **Serra Shopping**. Neste espaço comercial os idosos puderam ver as lojas, fazer compras, lanchar no terraço e desfrutar da paisagem. Alguns utentes foram surpreendidos por familiares, amigos e conhecidos. Foi uma tarde diferente que todos apreciaram.

É sempre com agrado que os residentes voltam à sua terra Natal. No dia 07 visitaram o **Teixoso** e o **Canhoso**, 8 residentes acompanhados pela animadora. Saíram do Lar com destino ao santuário da **Nossa Senhora do Carmo**, onde lancharam e puderam ver diversos melhoramentos neste espaço. O passeio continuou pelo Teixoso, onde visitaram a Igreja Matriz e rezaram aos Santos da sua eleição. Quando saíram encontraram algumas caras conhecidas, familiares e amigos que os esperavam. Continuaram rumo ao Canhoso antes de regressar, cansados mas satisfeitos, ao Lar de São José.



Com o bom tempo, os utentes manifestaram a vontade em regressar à **Praia fluvial de Valhelhas**. No dia 12 realizou-se um passeio, o primeiro deste ano, com 12 residentes e duas acompanhantes. A manhã começou com a habitual caminhada à margem do rio e pela ponte. Depois de alguns jogos, chegou a hora do almoço já por todos esperado, seguindo-se o café na esplanada do bar. Os jogos tradicionais continuaram para alguns, outros preferiram descansar nas mantas, sob a sombra das corpulentas árvores. Após o lanche, a hora do regresso à Instituição chegou. Os idosos mostraram-se muito satisfeitos pelo dia que tiveram e manifestaram o desejo de voltarem novamente.



Para assinalar o **Dia Mundial dos Avós**, no dia 26 de Julho, o grupo "Jovens acordeonistas do Paúl" abrilhantou a tarde dos residentes. Atuaram no refeitório da Instituição e percorreram as várias salas animando todos os presentes (residentes, colaboradores e visitas).



Na tarde de 07 de Agosto, celebrou-se, no jardim da Instituição a missa dos aniversariantes no mês de Julho com direito a bolo no final e votos de muitos anos de vida.



NESTA EDIÇÃO:

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE	1
ATIVIDADES DE JULHO	1
ANIVERSARIANTES DE AGOSTO	2
PROGRAMAÇÃO DE AGOSTO	2
ENTREVISTA A CELESTINO LOPES	2

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE

Emigrantes em Casa

Todos os anos, no Verão, chega o momento tão esperado por muitos milhares de Emigrantes que, utilizando todos os meios de transporte, atravessam fronteiras para umas férias em Portugal, junto dos familiares e amigos. Muitos Organismos preparam-se para receber os **EMIGRANTES** que, fiéis ao seu torrão natal, mostram a genuína alma de patriotas. Enquanto, nos aeroportos, uns são recebidos com ranchos folclóricos e oferta de produtos regionais, outros, nas estradas, são aconselhados para uma boa condução. A todos é transmitido um sentimento de boas-vindas, votos de boas férias e são unânimes em referir que, passar as fronteiras, é "**ESTAR em CASA**". Graças a Deus que ainda é assim, mau grado os problemas do despovoamento e do envelhecimento das populações. Já não falando das tragédias dos fenómenos naturais. Mas todos nós que ficamos por cá, os que governam e administram o País, devemos **pedir desculpa** aos nossos compatriotas que não querem a destruição do seu País, já arderam mais de 128 mil hectares, que esperam encontrar os seus familiares e amigos, já morreram tantas dezenas de pessoas por causa dos incêndios !!!!. É de justiça. Boas Férias.

José Branco Barata



FELIZ ANIVERSÁRIO!

- 06 Maria Luísa Marques Oliveira, 87
- 09 Maria do Carmo Salvado Pires, 84
- 10 Manuel Morais Grilo, 82
- 12 Anibal de Oliveira Lucas, 54
- 15 Raúl de Jesus Esteves, 91
- 16 Adelino Afonso Tanganho, 75
- 26 Ester de Jesus Duarte Menino, 82
- 26 Maria Martins Abrantes, 82
- 27 António José Matos Freches, 63

PROGRAMAÇÃO DE AGOSTO

Atividades Agendadas:

- 02 e 09 Passeios ao Jardim do Lago
- 08 Passeio às Terras de Origem (Erada e Paúl)
- 11 e 12 Passeios à Feira Medieval de Belmonte
- 17 Passeio à Floresta
- 18 Ida ao Serra Shopping
- 22 Passeio às Terras de Origem (Refúgio e Boidobra)
- 23 e 30 Um dia na Praia Fluvial de Valhelhas
- 24 Um dia no Parque de Campismo do Pião
- 28 Missa dos aniversariantes do mês

Atividades Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping, Jardins, etc)
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio e / ou no jardim
- Trabalhos manuais



ENTREVISTA A CELESTINO DE MATOS LOPES

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

Como se chama?

Celestino de Matos Lopes.

Qual a sua idade?

Vou fazer no dia 01 de setembro 80 anos.

Qual o seu estado civil?

Viuvo. A minha esposa faleceu em 2005.

De que terra é?

Nasci na freguesia de Alcântara, em Lisboa. Mas aos 2 anos e meio viemos morar para o Sarzedo, porque o meu pai era de lá.

Quantos filhos tem?

Tive uma filha que faleceu aos 18 anos.

Qual foi a sua profissão?

Andei na escola até aos 12, 13 anos. Reprovei 3 vezes na 4ª classe por causa da brincadeira. Mas depois nos Adultos o professor levou-me a exame em dois meses. Comecei a trabalhar aos 4 anos a ajudar em casa, a apanhar batatas e a guardar umas cabrinhas e um vitelo ou dois. Aos 15 anos fui trabalhar para uma herdade perto de Vila Velha de Rodão. Trabalhei lá até aos 22 anos, íamos por temporadas a fazer jornas. Depois em

1960 casei-me e vim viver para a Covilhã, mas a minha esposa ficou no Sarzedo. Trabalhei como ajudante de pedreiro durante 5 anos. Nessa altura arranjei uma bicicleta e passei a vir todos os dias do Sarzedo para a Covilhã de bicicleta. A seguir fui trabalhar para os Lanifícios, na fábrica Manuel Fael. Fui para a parte do Armazém, mas também fazia os recados, e estive lá um ano. Depois passei para a Lanofábrica, onde pagavam melhor. Estive sempre no Armazém e trabalhei lá 24 anos, até me reformar. Depois da reforma ainda fiz uns trabalhos em casa de sapateiro, que já antes fazia também. Aprendi quando era novo, no Sarzedo, ao ver trabalhar um sapateiro.

Gostava do trabalho que fazia?

Sim. O que gostei mais foi de trabalhar nos Lanifícios.

Há quanto tempo está no Lar?

Fez em Abril três anos.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Na altura fiz a inscrição porque comecei a não ter força para sair e ir às compras. Entretanto, tive um problema de coração, estive internado nos Cuidados Intensivos e acabei por vir dire-

tamente do hospital para o Lar. Foi tudo tratado pelo assistente social.

E gosta de estar no Lar?

Gosto. Mas às vezes há coisas que não me calham muito bem.

Como passa os seus dias no Lar?

Costumo estar no quarto ou pelo 2º piso. Gosto de ler, de ouvir rádio e de ver o futebol e as notícias na televisão. Também gosto de sair e de ir a minha casa.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Ultimamente não. De vez em quando vem cá um primo.

